

COMITÊ  
ESTADUAL  
DE PREVENÇÃO  
DA MORTALIDADE

DE MORTALIDADE  
MATERNAL,  
INFANTIL E FETAL

# COMITÊ ESTADUAL DE PREVENÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA, INFANTIL E FETAL DE MG - CEPMMIF

# Assistência Farmacêutica e o cuidado materno-infantil

COM-  
MUNICAÇÃO  
SISTEMÁTICA  
A DOWNSIDE  
PREVENÇÃO  
CICLO

CEPMMIF-MG



# Assistência Farmacêutica

“É o conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e ao seu uso racional.”

➤ Atenção Farmacêutica: equipe de saúde

# Atenção Farmacêutica

- Elaboração da farmacoterapia da gestante e da criança
- Prevenção de doenças: campanhas de vacinação
- Alerta sobre riscos da Automedicação
- Patologias comuns em pacientes pediátricos:  
desidratação, diarreia, vômito
- Formas de armazenamento dos medicamentos em casa  
(intoxicação)

# Atenção Farmacêutica

- Orientação da família/responsáveis:
  - Esclarecimento sobre o tratamento
  - Interação entre os medicamentos
  - Dieta da criança (interação com alimentos)
  
- Uso de medicamentos na gravidez:
  - medicamentos X placenta
  - medicamentos mais utilizados e sua importância
  - Medicamentos contra indicados

# Automedicação

- A automedicação é a utilização de medicamentos por conta própria ou por indicação de pessoas não habilitadas, para tratamento de doenças cujos sintomas são “percebidos” pelo usuário, sem a avaliação prévia de um profissional de saúde.
- Muitos fatores induzem a automedicação
- Riscos:
  - Pode retardar o reconhecimento de uma doença (mascarar sintomas)
  - Possibilitar o aparecimento de efeitos adversos indesejáveis
  - Desenvolver interações com outros medicamentos
  - Desencadear reações alérgicas
  - **Malformações graves ou outros problemas de crescimento e desenvolvimentos fetais em gestantes.**

# Desafios

- Falta de estudos sobre medicamentos direcionados aos paciente pediátricos
- Falta de formulações adequadas ao uso infantil

# Uso racional do medicamento

www.saude.mg.gov.br/medicacaosegura



Menu Conteúdo Dúvidas Mapa do Site Fale conosco Acessibilidade Transparência RSS Serviços f t u d i

Fonte: Contraste:

saude.mg.gov.br

Q Buscar Informações

Cidadão

Gestor

Profissional

Sobre

Auto Medicação | Uso Responsável | Descarte | Farmácia de Todos



Os medicamentos têm a finalidade de melhorar a qualidade de vida do paciente. Do alívio de uma dor de cabeça ao tratamento de doenças complexas como um câncer, eles desempenham um papel fundamental na manutenção do bem-estar. Reduzindo ou eliminando sintomas, estabilizando o desenvolvimento de doenças e proporcionando a cura de enfermidades, os medicamentos são importantes e muitas vezes indispensáveis para a sobrevivência.

Por outro lado, uma prescrição inadequada (medicamento, dose, via de administração ou duração inadequada do tratamento), erros de dispensação, inviabilidade econômica, não adesão ao tratamento, resposta alérgica, falhas na monitorização do uso e dos efeitos do medicamento, podem trazer sérios prejuízos à saúde do paciente.

Além desses fatores, a diminuição dos preços, a variedade de produtos e a facilidade de acesso, apesar de terem beneficiado vidas ao longo da história, também estimularam a cultura da automedicação, muitas vezes vista como solução para alívio rápido de alguns sintomas.

\*Campanha do Uso Racional de Medicamentos:  
<http://www.saude.mg.gov.br/medicacaosegura>

# AUTOMEDICAÇÃO FAZ MAL À SAÚDE

Pílulas coloridas, embalagens bonitas e saborizadas são naturais das crianças. Por isso, muitas intoxicações.

Além disso, é importante que as crianças não tenham acesso a medicamentos que possam ser diferentes. Erros de identificação

O **Farmácia de Todos** é o programa criado para garantir a Assistência Farmacêutica aos mineiros.

Por meio do Farmácia de Todos, entendendo a importância destes medicamentos, necessitamos de um profissional de saúde para a entrega de

O trabalho do médico ou cirurgião dentista é identificar sintomas, diagnosticar doenças, e, a partir disso, indicar o melhor tratamento para o paciente, incluindo, se necessário, a prescrição de medicamentos. Mais que uma simples prescrição, a receita médica é a garantia de que houve uma avaliação profissional para que determinado paciente utilize um medicamento.

No Brasil é proibida a venda de medicamentos tarjados sem prescrição médica. Essa proibição é uma forma de alertar quanto às possíveis contraindicações e efeitos colaterais graves. Nesse contexto, a venda de medicamentos sem receita, quando essa for obrigatória, pode trazer implicações sérias para a saúde. Dessa forma, os profissionais farmacêuticos têm papel fundamental no controle da automedicação.

Essa prática traz uma série de riscos à saúde, como o próprio agravamento da doença, uma vez que a utilização de medicamentos sem a informação adequada pode mascarar um agravamento por trás de determinado sintoma. Além disso, há o risco da combinação errada de substâncias, podendo uma anular ou potencializar o efeito da outra, aparecimento de reações de dependência ou intoxicação e, em casos mais graves, levar à morte.

Por outro lado, o consumo de medicamentos não tarjados, cuja venda não exige prescrição médica, também deve ser feito com responsabilidade. É o caso de muitas substâncias utilizadas para tratamento de transtornos “menores”, como resfriados, azia e má digestão. Apesar da baixa toxicidade, a orientação profissional e a leitura das instruções de uso antes do consumo são essenciais. Persistindo os sintomas, a recomendação é sempre procurar um médico.

Complementos vitamínicos e minerais, também não tarjados, e vendidos sem prescrição médica, devem ser consumidos pelo usuário de forma consciente, a partir da avaliação de um profissional de saúde. Vale destacar que o uso desse tipo de produto não substitui a alimentação e não podem ser utilizados como dieta exclusiva, devendo ser utilizados sob orientação profissional.

## USO RESPONSÁVEL DE MEDICAMENTOS

**Superintendência de Assistência  
Farmacêutica**  
Daniela Aguiar



Contato:

[saf@saude.mg.gov.br](mailto:saf@saude.mg.gov.br)

[daniela.alberto@saude.mg.gov.br](mailto:daniela.alberto@saude.mg.gov.br)

Telefone: 3915-9867

